

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA - GESTÃO 2019-2021. Aos dezessets dias mês de fevereiro de 2023, às 9 horas, no Centro de Convivência do Idoso, localizado na Rua Orlando Tortola, nº625, Jardim Bela Vista, aconteceu a Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do ano de 2023. Inicialmente, foi conferido o quórum para início da reunião. Estavam presentes os Conselheiros governamentais: Alessandro Adriano Crespo Ribeiro representante da Fundação Municipal de Saúde, Yara C. Romano representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Claudemir Aparecido Leibante, representante da Secretaria do Esporte e Lazer e Tânia Rocha Bossoni, representante da Fundação Municipal de Educação, e os Conselheiros da sociedade civil: Adélia Jacinto Pereira, representante da Paróquia Jesus Bom Pastor de Paçandu-PR, Neusa Dias, representante do SCFVI e Glaucia Fabiano Magalhães representante da APAE. A reunião foi composta pelas pautas: Verificação de "quórum" mínimo para a instalação dos trabalhos; 1. Aprovação de pauta; 2. Aprovação e assinatura da ATA da última reunião; 3. Apresentação e aprovação do calendário de reuniões 2023; 4. Prorrogação de mandato e Eleição da Sociedade Civil CMDPI; 5. Eleição da Mesa Diretora: Presidência gov, Vice Presidência não gov; 6. Nota Orientativa Nº 005/2020 - CEDI; 7. Relato de visita na ocupação dos prédios abandonados em Paçandu; 8. Relato de visita na APAE; 9. Solicitação de esclarecimento sobre benefícios socioassistenciais para idosos; 10. Estudos para atualização da Lei Municipal e Regimento Interno CMDPI; 11. Informativos: Relato da Reunião Ampliada Interconselhos. A presidente do conselho, Neusa, deu as boas vindas e deu início à reunião; a equipe da Secretaria Executiva verificou o quórum mínimo. A Presidente fez a leitura e os Conselheiros aprovaram a pauta. Em seguida, Andressa apresentou a ata da última reunião, para apreciação dos Conselheiros, informa que após aprovação da ata pelo Conselho, é necessário recolher as assinaturas dos conselheiros presentes na ata do mês de novembro. E como não tivemos quórum na reunião de dezembro, não temos ata para assinar. Completa dizendo que todas as atas são disponibilizadas para leitura no grupo do conselho e quando for identificado algo que não aprove, ou alguma contribuição adicional, podem informar que faremos as alterações. A segunda pauta é sobre o calendário de reuniões, a proposta é que as reuniões permaneçam nas terceiras quintas feiras do mês no mesmo local - Centro do Idoso, porém com início às 9h00, todos os presentes aprovaram, então será feito o calendário e publicado no diário oficial. A ideia para este ano é intensificar a divulgação do conselho e as reuniões para que mais idosos possam participar, não somente os conselheiros. Referente ao local, está em pauta juntamente com os outros conselhos, a locação de um espaço mais amplo e adequado que comporte todos os conselhos, tanto os da assistência, quanto o conselho de saúde e educação, então no decorrer do ano, o local pode sofrer alteração, porém se os conselheiros desejarem, as reuniões do CMDPI poderão continuar acontecendo no mesmo lugar. A próxima pauta tratou da prorrogação de mandato e eleição da sociedade civil. Andressa informa que foi aberto edital de eleição da sociedade civil no Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (CEDI) e caso alguém tenha interesse em participar, ou seja, um idoso ou entidade que atenda esse público, pode concorrer nesta eleição. É muito importante ampla divulgação, muitas reuniões acontecem na

modalidade online e outras presenciais, onde as despesas de deslocamento são pagas pelo estado. Andressa informa que nós também, do Conselho Municipal precisamos fazer nova eleição, uma vez que a última conferência não ocorreu devido a pandemia, então os mandatos já acabaram e precisamos fazer a renovação da sociedade civil. Trouxe a possibilidade de prorrogação de mandato e/ou então fazer um encontro temático do idoso, convidar a sociedade civil e realizar a eleição para novos conselheiros, pois ainda não recebemos orientações para realização de conferência. Poderia ser feito em uma data em conjunto com uma campanha do idoso. Os conselheiros foram favoráveis em estender o mandato para mais este ano de 2023. E organizar o Encontro Temático para setembro, na semana da Pessoa Idosa, realizando com a eleição dos novos membros da sociedade civil. O próximo assunto é a **eleição da mesa diretora**, presidente, vice-presidente e secretário/a, a senhora Neusa se disponibilizou a permanecer como presidente, não houve mais interessados, então ela foi eleita por aclamação. Como a presidente é representante da sociedade civil, foi proposto que o vice seja representante governamental, foi realizada a leitura da lista com o nome dos conselheiros presentes, e foi eleito por indicação o conselheiro Alessandro e para secretário/a foi eleita a Yara, todos foram favoráveis, ficando então: **Presidente: Neusa Dias, Vice-Presidente: Alessandro Adriano Crespo Ribeiro, Secretário: Yara Cristina Romano da Silva.** O próximo assunto foi a pauta 7, Andressa informou sobre a **nota orientativa de 2020 do conselho estadual sobre as regulamentações dos conselhos**, criar o conselho do idoso, apoio técnico administrativo financeiro, criação do fundo do idoso, compromisso com as deliberações da conferência, garantia de inclusão do idoso no orçamento público, construção de centro dia, criação de serviço de acolhimento, criação de centro de convivência, implantação no ensino público sobre a temática do envelhecimento, inclusão da pessoa idosa na educação pública, melhorar o atendimento na saúde no programa vacinal da pessoa idosa, aprimorar o atendimento domiciliar, elaboração de projetos para captação de recursos, e preparar o município para atender as demandas do envelhecimento. Yara traz que o CRAS Catedral contava com um educador social que desenvolvia um trabalho com os idosos em tirá-lo do isolamento, trabalhando na perspectiva da estimulação neurocognitiva, esse trabalho conjunto trouxe ótimos resultados, porém, o contrato do servidor encerrou e o serviço não foi continuado. Ela fala que seria muito importante garantir a continuidade desse serviço. Andressa complementa que esse serviço denominado como Proteção Básica à Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas é executado por pouquíssimos municípios brasileiros uma vez que o município não recebe nenhum orçamento do governo federal ou estado, porém Paçandu decidiu executar o serviço com recursos próprios. Andressa trás como sugestão o envio de ofício parabenizando pela iniciativa no município e solicitando dois educadores sociais para dar continuidade a esse serviço, e também para o Conselho Estadual de Assistência Social relatando que Paçandu executa esse serviço com recursos próprios solicitando cofinanciamento, todos foram favoráveis. Yara sugere uma publicação do trabalho e Andressa sugere a construção desta publicação por todo o conselho e anexar ao ofício para o conselho estadual. O próximo assunto foi o **relato da visita na ocupação**, Andressa fez uma breve introdução sobre o objetivo dos conselhos com a visita na ocupação, A secretaria executiva recebeu quatro denúncias, referente a crianças fora da escola, falta de saneamento básico, falta de acesso à assistência social e cobrança de

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI

Rua Cônego Jesu Flor, nº70- Centro – CEP: 87.140.000 Paçandu/PR.

Tel.: 3244-4673 E-mail: conselhomunicipal1@paicandu.pr.gov.br

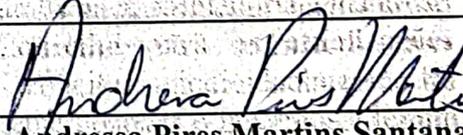
50,00 para a família ficar na ocupação. O conselho de assistência social deliberou pela visita, estendeu o convite a todos os conselhos, visando verificar as questões de vulnerabilidade. Após Neusa expressa sua desaprovação por tudo o que viu e soube que acontece na ocupação, disse que são cobradas taxas indevidas dos moradores. Claudemir diz que a conduta dos integrantes, quanto às cobranças e tudo que ocorre na ocupação é caso de ministério público e polícia. Andressa completa que para ser levado ao ministério público, é necessário levantar provas. É colocado que o que acontece na ocupação não tem relação com o conselho do idoso, a não ser que sejam situações de violações de direitos da pessoa idosa do nosso município que estejam residindo na ocupação. Foi citado duas situações relacionadas à vulnerabilidade de pessoas idosas, as quais a orientação é o encaminhamento ao CRAS uma vez que os idosos não estão em condições de locomoção. Foi deliberado envio de ofício para a secretaria de assistência social e secretaria de saúde para verificar a situação dos dois idosos. O próximo assunto a ser tratado foi a visita na APAE, que teve como objetivo a concessão da atualização da declaração de inscrição pelo CMAS, então o conselho realizou a visita ampliada a fim receber o relatório de atividades do ano anterior e o plano de ação do ano corrente, onde após as verificações, emite a declaração que atesta que a inscrição está ativa. É relatado que a visita foi muito proveitosa, ambiente impecável, bem estruturado. Yara fala que no decorrer do tempo a APAE perdeu parte de sua forma de atuação, disse que alguns alunos que antes eram atendidos na APAE, hoje se encontram sem acompanhamento e perspectivas, porém compreende que o contexto atual é um pouco diferente, que alguns alunos foram desvinculados da educação especial devido a inclusão escolar. Tem se observado que hoje o foco principal das APAE's é na área educacional, alguns outros braços do tripé, como por exemplo da área da assistência não está sendo executadas de forma tão ampliada, inclusive a instituição recebe recursos pela pastas da assistência, porém as atividades não correspondem com as características da proposta de trabalho. Andressa traz o assunto para o foco do conselho quando diz que é preocupante quando vemos a prospecção de um número crescente de idosos com deficiente que não tem o amparo familiar, então precisa de articulação urgente das políticas públicas voltadas para essa questão. A APAE está vinculada ao conselho do idoso e esse conselho também tem um fundo de recursos próprios, caso a APAE apresente um projeto de trabalho para esse público, o conselho pode apoiar e aprovar, viabilizando o uso para a finalização da quadra de esportes, como exemplo. É proposto envio de ofício para verificação do saldo no fundo do idoso e se está pronto para aprovação de projetos para que o conselho possa fazer um planejamento. Andressa fala que esse fundo pode aumentar através das doações através do imposto de renda, então é importante ampla divulgação. A ACIP tem apoiado no sentido de orientar e incentivar os comerciantes no momento da declaração de imposto para direcionar suas doações, porém o que precisa acontecer por parte da administração pública, é a regulamentação da conta para uso desse tipo de transferência. Claudemir fala que seria importante uma ação junto aos escritórios de contabilidade pois atuam diretamente na declaração de impostos. Andressa sugere que pelo menos dois representantes do conselho junto com a secretaria executiva, articulem reunião com a tesouraria da prefeitura para verificar a regularidade dessa conta no momento dos recebimentos, das doações e posteriormente organizar uma campanha de arrecadação e visita aos contadores e fazendo essa sensibilização. Sugere a solicitação à secretaria de assistência para a produção de

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI

Rua Cônego Jesu Flor, nº70- Centro – CEP: 87.140.000 Paçandu/PR.

Tel.: 3244-4673 E-mail: conselhomunicipal1@paçandu.pr.gov.br

material de divulgação, seja por meio de panfletos ou mídias (texto e vídeo) e emissoras de rádio. A conselheira Adélia diz que se tiver o texto de divulgação, consegue transmitir na emissora da igreja que tem amplo alcance. É reforçada a importância de fazer essa divulgação também as pessoas físicas. Essa ação é urgente tendo em vista que o prazo para declaração de impostos termina no mês de maio. O próximo assunto foi a solicitação de esclarecimento sobre benefícios socioassistenciais para idosos, Neusa informa que sua irmã, uma senhora idosa e sem renda, estava recebendo auxílio do governo, disse que o benefício foi suspenso, porém não soube precisar qual seria o benefício. Foi explicado que caso seja o auxílio Brasil, esse benefício se encerrou, pois a previsão de término era dezembro de 2022. Neusa diz que ela fez atualização de cadastro no CRAS, e recebeu a informação que a questão era com o governo e quando ela ia ao banco, era informada que o problema era no CRAS. Andressa explica que a mesma situação está ocorrendo com inúmeras pessoas e gerando grande impacto, pois já existia a previsão de encerramento do benefício, porém não houve a clareza aos usuários, explicou que houve redução de 90% do orçamento da assistência social, gerando grande impacto para os usuários da assistência. Muitas famílias que recebiam auxílio Brasil, BPC tiveram seus benefícios cortados. Isso só será revisto se houver aprovação na ampliação do orçamento por parte dos governantes ou a pessoa pode pagar a receber nos casos de uma família que deixar de receber o auxílio e outra que estava na fila de espera passar a receber. Pode ser feito convite para Geise coordenadora do cadastro único para vir na próxima reunião e trazer os números atualizados de beneficiários no município de Paçandu. Yara disse que nesse primeiro momento ela poderia buscar a possibilidade de um auxílio eventual, por meio de cesta básica e compra direta e buscar orientação jurídica para dar entrada na aposentadoria. Quanto ao assunto **Estudo da Lei e do Regimento do Conselho para as atualizações necessárias**, entendendo a dificuldade de realizar as leituras individualmente, foi proposto deixar uma reunião somente com assuntos emergenciais e fazermos a leitura em conjunto para as alterações necessárias. Quanto aos informativos, sobre as reuniões interconselhos, foi informado que no final do ano passado ocorreu uma reunião que culminou com a ideia de buscar outro local para a sede dos conselhos, a próxima reunião ocorrerá dia 23 de março e será amplamente divulgada. Por último a conselheira Adélia lembrou do espaço da estação do ofício que inclusive no período que ofertava cursos beneficiou muito a população, citou o caso de uma pessoa que fez o curso de manicure, depois continuou se aperfeiçoando e hoje se encontra muito bem trabalhando e empregando outras pessoas nesta área. Com esta fala ficou deliberado envio de ofício para a secretaria de indústria e comércio solicitando sobre o planejamento das atividades de cursos profissionalizantes. Nada mais a registrar, as 11 horas e 5 minutos a reunião foi encerrada e nós Marcela Ortega Bigetti e Andressa Pires Martins Santana, lavramos a ata que será assinada pela presidente e os demais membros do conselho.

| | |
|--|---|
|  Marcela Ortega Bigetti Educadora Social |  Andressa Pires Martins Santana Secretaria Executiva |
|--|---|

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI

Rua Cônego Jesu Flor, nº70- Centro – CEP: 87.140.000 Paçandu/PR.

Tel.: 3244-4673 E-mail: conselhomunicipal1@paicandu.pr.gov.br

Neusa Dias
NEUSA DIAS
Presidente do CMDPI

| NOME | RG/CPF |
|------------------------------------|-----------------------|
| <i>Adelia Jacinto Pereira</i> | <i>908-111-459-15</i> |
| <i>Arlete Ines Connelin</i> | <i>816.340.059-53</i> |
| <i>Gláucio Roberto de M. Maron</i> | <i>061305279-00</i> |
| <i>Cleomundo A.R.E. Marais</i> | <i>634.296.679-68</i> |
| <i>W. Romão</i> | <i>026386329.88</i> |
| <i>Cláudia Leizante</i> | <i>468703006-82</i> |
| <i>Dra. Anice Masson Moreira</i> | |
| | |
| | |
| | |